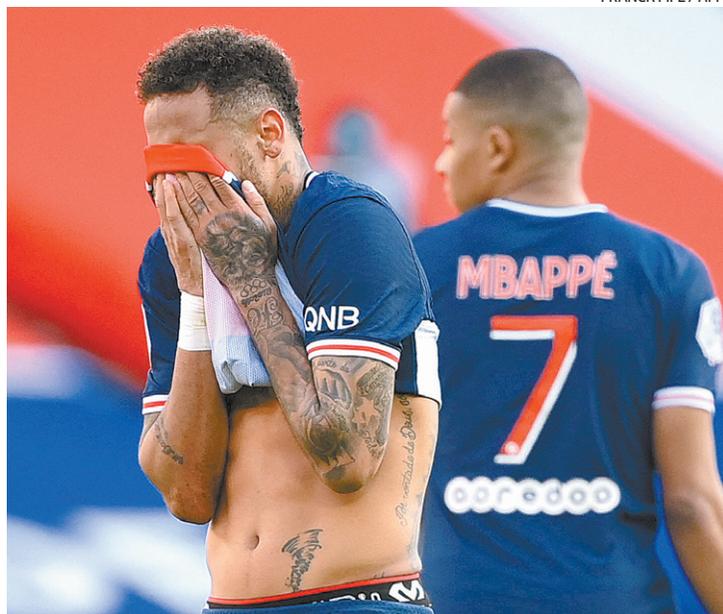


FRANCK FIFE / AFP



Neymar recebeu o segundo cartão amarelo já no fim do jogo

Neymar é expulso em derrota do PSG para o Lille

Brasileiro empurrou um adversário no fim da partida no Parque dos Príncipes

O Paris Saint-Germain foi derrotado em casa com direito a expulsão de Neymar. No Parque dos Príncipes, o brasileiro recebeu o segundo amarelo e ainda viu David garantir a vitória do Lille pelo Campeonato Francês.

Logo aos 20 minutos de jogo, na primeira finalização do Lille na partida, Ikoné achou David. O canadense atrasou a passada e chutou, contando com desvio, para abrir o placar e marcar o único gol da partida.

O Paris Saint-Germain foi

melhor, tentou, pressionou, mas não obteve resultado. Visivelmente estressado, Neymar foi expulso no fim do segundo tempo após empurrar um adversário com bola parada. O jogador envolvido no lance, Djalo, também recebeu o segundo amarelo e deixou a partida mais cedo.

Com o resultado, o Lille abriu três pontos de vantagem na liderança do Campeonato Francês. O vice é o Paris Saint-Germain.

a palinha do apolinho

■ e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



AFP/FRANCK FIFE

UMA LUTA DESIGUAL

■ Futebol é um brinquedo caro que exige cada vez mais recursos. Na Europa, as grandes equipes são formadas por astros de diversas nacionalidades, verdadeiras seleções mundiais. Um exemplo é o Paris Saint-Germain na França, adquirido pela Autoridade de Investimentos do Catar, QIA, tendo como residente Nasser Al-Khelaifi (foto). Na Inglaterra, equipes medianas viraram potências internacionais da noite para o dia graças a investidores de fora que encontraram no futebol uma forma

de lavar dinheiro. Por isso, os campeonatos, com raras exceções, são dominados por eles. A distância técnica entre europeus e sul-americanos está cada vez maior e, se prevalecer a ideia da Fifa de promover o Mundial de Clubes com 24 participantes, nossas chances de título ficarão reduzidas até porque muitos dos nossos jovens valores estarão nos enfrentando. O pior é que a tendência é que os fortes fiquem ainda mais fortes e os fracos mais fracos.



ABRE E FECHA NO FUTEBOL

■ Em algumas praças, o futebol foi liberado depois de alguns dias parado obedecendo às medidas restritivas, como no caso de Minas Gerais, por exemplo. Francamente, não entendo os critérios, se não via motivos para fechar, mais surpreso eu fiquei ao saber que liberaram novamente a realização das partidas. O que teria mudado em um curto espaço de tempo? Será que o vírus decidiu não atacar mais nos estádios, ou foi pressão política? Esse abre e fecha constante nos deixa cada vez mais confusos.

PEDALADAS

■ O revezamento da tocha olímpica segue entre protestos e proibições. A Olimpíada de Tóquio tem que acontecer para diminuir o prejuízo financeiro, que é gigante.
■ O zagueiro Bruno Viana vai ganhar espaço no

Flamengo. É calmo e conhece a posição.

■ No invicto Madureira, o técnico Alfredo Sampaio pede respeito ao Flamengo, adversário de amanhã, no Raulino de Oliveira. Diz que todos os adversários são difíceis. Que fase!

BOLA DENTRO

■ Na volta dos titulares do Flamengo, com vitória de 3 a 0 sobre o Bangu, Filipe Luís foi destaque. Voltou bem fisicamente, mais ágil, firme na marcação e bem no apoio.

BOLA FORA

■ Tanto uso do VAR precisa ser revisto que nas Eliminatórias Europeias para a Copa não está sendo usado. Não digam que é economia. Dinheiro não é problema para a Fifa.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PASSE CURTO

EX-JOGADOR BRANCO DEIXA HOSPITAL

Após quase um mês internado com covid-19, o ex-lateral Branco recebeu ontem alta do Hospital Copa Star. De acordo com o 'Globoesporte.com', o tetracampeão mundial irá para casa, onde deve repousar nos próximos dias e

aproveitar a Páscoa com a família. O jogador chegou a ficar intubado em unidade de terapia intensiva. Aos 56 anos, Branco chegou ao hospital no dia 16 de março, teve piora no quadro da doença e ficou na UTI até a última quarta-feira.

PATROCÍNIO

PITÚ®

BEBA COM MODERAÇÃO